



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012

E-mail: denf@unir.br

Campus Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000.

Fone (69) 2182-2113

Disciplina: Prática Integrativa em Enfermagem IV Código: ENF31089 N. de alunos: 16 (previsão)	Carga horária: 240h T-P: 20h P: 220h
Pré-requisitos:	Créditos: T-P: 1 P: 11
Coordenação: Daniela Oliveira Pontes Docentes: Adriana Tavares Hang; Priscilla Perez da Silva Pereira; Lorena.	Turma: 5º período - Turma XXXI Semestre: 2023/1

EMENTA

Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos: Enfermagem Atenção à Saúde do Adulto I: (abordagem clínica); enfermagem Atenção ao adulto II (abordagem cirúrgica) e enfermagem no processo de cuidar em urgência e emergência buscando aspectos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar a integração teórico-prática e prática entre conteúdos Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I: abordagem clínica; Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto II: abordagem cirúrgica; e Enfermagem no processo de cuidar em urgência e emergência buscando identificar elementos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVO ESPECIFICOS

Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem.

Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre.

Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes científicos.

Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I: abordagem clínica

Assistência de enfermagem ao adulto na UTI;

Assistência de enfermagem ao adulto com problemas cardiovascular e respiratório;

Assistência de enfermagem ao adulto com problemas endócrino-metabólico e imunológico;

Assistência de enfermagem ao cliente/paciente com carcinoma;

Assistência de enfermagem ao adulto com problemas neurológicos;

Assistência de enfermagem ao adulto com problemas hematológicos;

Assistência de enfermagem ao adulto com problemas gastrointestinais.

Abordagem clínica, enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto II: abordagem cirúrgica

Histórico das cirurgias;

Conceitos Básicos;

Tipos de Cirurgias e Assistência de enfermagem;

Centro Cirúrgico;

Centro de Material e Esterilização (CME);

Unidade de Recuperação Pós-anestésica (URPA);

Assistência de enfermagem ao paciente no pré, trans e pós-operatório.

Processo de cuidar em urgência e emergência

Acolhimento com classificação de Risco;
Atendimento pré-hospitalar;
Assistência ao paciente crítico no intra-hospitalar;

MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Vídeoaula, leitura de textos, discussão em grupo, simulação, atividades de ensino prático em campo, seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

N1: Total: 10,0 pontos.

1. Participação nas atividades de simulação/laboratório: 5,0 pontos (ANEXO I, IV, V e VI)
2. Seminário: 5,0 pontos. Os seminários serão elaborados e apresentados a partir dos cenários vivenciados em cada campo prático, devendo os grupos utilizar o local do primeiro campo de ensino prático (as unidades de saúde) para construção do produto. Este seminário deverá abordar a descrição do setor, atividades desempenhadas, fortalezas e fragilidades utilizando a estratégia da Matriz SWOT, seguindo o roteiro sugerido (ANEXOS II e III). As apresentações ocorrerão nos dias 09 e 10/10, ao final das atividades do ensino prático. **Observação:** os grupos serão orientados pelo professor do referido campo sobre o qual está sendo elaborado o seminário, que por sua vez realizará reuniões de orientação e poderá estabelecer estratégias de orientação que julgar necessárias, tais como, leitura de textos, fórum em sala virtual, entre outras.

N2: Total: 10,0 pontos.

- Atuação individual nas atividades teórico-práticas e práticas: 10,0 pontos. Os cenários de ensino prático (EP) ocorrerão em quatro campos e os alunos serão avaliados processualmente pelo docente responsável por cada campo ao final do período prático mediante o preenchimento do instrumento de avaliação (ANEXO I, IV, V e VI) e atribuição de nota (peso 2).

A avaliação será processual, contínua e participativa, por meio de instrumentos de avaliação formativa e somativa. A avaliação formativa, compreendida como o somatório de todas as experiências de ensino e com isso, o aluno será avaliado no seu desempenho nas atividades teórico-práticas e práticas, sejam presenças ou remotas, síncronas ou assíncronas.

A frequência e assiduidade serão avaliadas nos aspectos presencial, síncronos e assíncronos; bem como na entrega de atividades, participação nas atividades, nas orientações e na apresentação do Seminário.

Os alunos serão avaliados de forma individual e coletiva pelos professores que os acompanharam em atividades teórico-práticas e nos cenários de ensino-prático.

A nota final da disciplina será calculada da seguinte forma:

$$\text{Nota Final: } \frac{N1 + (N2 \times 2)}{3}$$

VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA:

- Lista de frequência SIGAA
- Certificado referente ao Curso
- Assiduidade em campo de ensino-prático
- Assiduidade nas atividades presenciais

***Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.338/CONSEA/2021. Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis pontos).**

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA – BLOCO 1

Carga horária Bloco 1: 98hs

Dia	CH	Atividades	Professores
19/06	07:50-11:10h (4tempos)	Apresentação e explicação do plano	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
20/06	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
21/06	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
22/06	07:50-09:30h (2tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
26/06	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
27/06	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
28/06	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
29/06	07:50-09:30h (2tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
03/07	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena

04/07	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
05/07	07:50-11:10h (4tempos)	Curso on-line	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
06/07	07:50-09:30h (2tempos)	Fechamento do Curso on-line – enviar junto com os certificados dos cursos uma descrição simples, com nome dos cursos realizados e os aspectos mais importantes abordados. Envio dia 09/07, para o email coordenadora profa. Daniela Pontes – daniela.pontes@unir.br	Daniela/Priscilla/Adriana/Lorena
<p>Lista de Cursos indicados:</p> <p>https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=136</p> <p>https://ead.accumargo.org.br/course/index.php?categoryid=137</p> <p>https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=432</p> <p>https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=432</p> <p>https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=22</p> <p>https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=146</p> <p>https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=222</p> <p>https://www.3m.com.br/3M/pt_BR/hospitalar/educacao/cme-cursoonline/</p> <p>https://sobecc.org.br/curso/metodologia-cientifica-em-enfermagem-perioperatoria</p>			
10/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo A); Lorena (Grupo B); Priscilla (Grupo C); Adriana (Grupo D).
11/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo A); Lorena (Grupo B); Priscilla (Grupo C); Adriana (Grupo D).
12/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo A); Lorena (Grupo B); Priscilla (Grupo C); Adriana (Grupo D).
13/07	07:50-09:30h (2tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo A); Lorena (Grupo B); Priscilla (Grupo C); Adriana (Grupo D).
17/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo B); Lorena (Grupo C); Priscilla (Grupo D); Adriana (Grupo A).
18/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo B); Lorena (Grupo C); Priscilla (Grupo D); Adriana (Grupo A).
19/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo B); Lorena (Grupo C); Priscilla (Grupo D); Adriana (Grupo A).
20/07	07:50-09:30h (2tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo B); Lorena (Grupo C); Priscilla (Grupo D); Adriana (Grupo A).
24/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo C); Lorena (Grupo D); Priscilla (Grupo A); Adriana (Grupo B).
25/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo C); Lorena (Grupo D); Priscilla (Grupo A); Adriana (Grupo B).
26/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo C); Lorena (Grupo D); Priscilla (Grupo A); Adriana (Grupo B).

27/07	07:50-09:30h (2tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo C); Lorena (Grupo D); Priscilla (Grupo A); Adriana (Grupo B).
31/07	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo D); Lorena (Grupo A); Priscilla (Grupo B); Adriana (Grupo C).
01/08	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo D); Lorena (Grupo A); Priscilla (Grupo B); Adriana (Grupo C).
02/08	07:50-11:10h (4tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo D); Lorena (Grupo A); Priscilla (Grupo B); Adriana (Grupo C).
03/08	07:50-09:30h (2tempos)	Atividade de simulação e dispersão orientada por um docente para um grupo.	Daniela (Grupo D); Lorena (Grupo A); Priscilla (Grupo B); Adriana (Grupo C).

1. Profa. Daniela trabalhará - Cuidados com PPS
2. Profa. Priscilla trabalhará - Paciente Clínico
3. Profa. Adriana trabalhará - Paciente Crítico
4. Profa. Lorena trabalhará - Paciente Cirúrgico

- A abordagem de cada atividade será construída por cada docente responsável. O docente ficará responsável pela divulgação do local da atividade bem como, por sua organização junto aos discentes.

*alterações poderão ocorrer em virtude de necessidade do docente

	A	B	C	D
1.		1.	1.	1.
2.		2.	2.	2.
3.		3.	3.	3.
4.		4.	4.	4.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA – BLOCO 2

Carga horária Bloco 2: 112hs

Campo/Professor	07 a 10/08 14 a 17/08	21 a 24/08 28 a 31/08	11 a 14/09 18 a 21/09	25 a 28/09 02 a 05/10
CME/HB Profa. Daniela	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
CC/JPII Profa. Lorena	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo A
CM Profa. Priscilla	Grupo C	Grupo D	Grupo A	Grupo B
AMI Profa. Adriana	Grupo D	Grupo A	Grupo B	Grupo C

2ª a 4ª feira – 4 tempos de aula (07:50-11:10h) / 5ª feira – 2 tempos de aula (07:50-09:30h).

*Alterações poderão ocorrer em virtude de necessidade do docente e campos de estágio. Antes de iniciar os campos de estágio, os docentes e discentes deverão efetuar comunicação para repassarem as orientações pertinentes, como: material necessário para atividade do campo, EPI utilizado e distribuição das atividades propostas.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA – BLOCO 3

Carga horária Bloco 3: 30hs

* Os seminários serão elaborados e apresentados a partir dos cenários vivenciados em cada campo prático, devendo os grupos utilizar o local do primeiro campo de ensino prático (as unidades de saúde) para construção do produto. Este seminário deverá abordar a descrição do setor, atividades desempenhadas, fortalezas e fragilidades utilizando a estratégia da Matriz SWOT, seguindo o roteiro sugerido (ANEXOS II e III). Cada grupo será orientado pelo professor do campo que está sendo elaborado o seminário. O docente orientador será responsável pelas estratégias de orientação que julgar necessárias, tais como, leitura de textos, fórum em sala virtual, entre outras.

04 a 06/09 (4 tempos por dia = 12 tempos, 07:50-11:10h) Todos os professores	Semana para construção do Seminário, atividade em grupo
09/09 (4 tempos, 07:50-11:10h) Todos os professores	Orientação para os seminários
09/10 (4 tempos, 07:50-11:10h) Todos os professores	Apresentação Seminário – Grupo A – CME (orientação Profa. Daniela) Apresentação Seminário – Grupo B – Centro Cirúrgico (orientação Profa. Lorena)
10/10 (4 tempos, 07:50-11:10h) Todos os professores	Apresentação Seminário – Grupo C – CME (orientação Profa. Priscilla) Apresentação Seminário – Grupo D – CME (orientação Profa. Adriana)
11/10 (2 tempos, 07:50-09:30h) Todos os professores	Fechamento de notas professores
11/10 (4 tempos, 07:50-11:10h) Todos os professores	Entrega de notas para os alunos
14/10 *07/09 e 12/10 Feriado	Divulgação Final dos Resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- AUN, F.; BEVILACQUA, R. G. **Manual de cirurgia**. São Paulo: EPU, 1995.
- BOGOSSIAN, L. **Manual prático de pré e pós-operatório**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995.
- ARAÚJO, M. J. B. **Ações de enfermagem em clínica cirúrgica**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1993.
- CORRÊA NETO, A. **Clínica cirúrgica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1994.
- TASHIRO, M. T. O; MURAYAMA, S. P. G. **Assistência de enfermagem em ortopedia e traumatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
- AUN, F. **Terapia intensiva em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- SWEARINGEN, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CINTRA, E. A.; NISCHID, V. M.; NUNES, W. A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2. ed. Atheneu, 2006.
- KNOBEL, Elias. **Terapia intensiva: enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006.
- SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 5. ed. Edição. São Paulo: Erika, 2010.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO-SOBECC. **Práticas recomendadas**. São Paulo, 2021.
- APECIH. **Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde**. 1 ed. São Paulo: APECIH, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MEEKER, M.; ROTHROCK, J. C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2018-2020. 11ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- PETROIANU, A.; MIRANDA, M; E; OLIVEIRA, R. G. **Blackbook cirurgia**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2008.736p.
- DICCINI, S.; WHITAKER, I. Y. Exame neurológico. In: BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.
- VIANA, A. P. P. et al. **Enfermagem em terapia intensiva**: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- Tipple AFV, Melo DS, Neves HCC, Christóforo, BEB, Pontes DO, Guadagnin SVT. **Protocolo de enfermagem no processamento de produtos para saúde**. Coren. 4 ed. Goiás, 2021.

DOCENTES	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE	CH/SEMANAL
Daniela Oliveira Pontes*	240h	12h/s + 2h coordenação
Lorena Teixeira	240h	12h/s
Priscilla Perez da Silva Pereira	240h	12h/s
Adriana Tavares Hang	240h	12h/s

*Professora Daniela Pontes: desenvolverá atividades como coordenadora e somará duas horas semanais, que de acordo com PPC DENF/UNIR (2015, pg. 44) e conforme a Resolução nº 313/CONSEA/2013, terá **um coordenador com 2h/a semanais, computadas na carga horária docente**.

ANEXOS

ANEXO I - FICHA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL (ENSINO PRÁTICO)

Acadêmico(a): _____
Disciplina: Práticas Integrativas IV Data: ____/____/____
Local de ensino prático: _____
Professor (a): _____
Período de prática: _____

ASPECTO 1-Comportamental e Ética (50 pontos)

Itens avaliados	Valor pontos	Nota do Professor
1.1 Apresentação pessoal e Postura	5	
1.2 Assiduidade e Pontualidade	5	
1.3 Relacionamento Interpessoal e Comunicação	5	
1.4 Iniciativa e Interesse	5	
1.5 Criatividade e Liderança	5	
1.6 Responsabilidade e Organização	5	
1.7 Cumpre os Preceitos Éticos e Legais da Profissão	5	
1.8 Aceitação de Críticas Positivas	5	
1.9 Interação com o usuário/interno	5	
1.10 Respeita os Direitos e Privacidade do Cliente	5	
Total de pontos	50	

ASPECTO 2- Conhecimentos Teóricos Práticos (50 PONTOS)

Itens avaliados	Valor pontos	Nota do professor
2.1 Conhecimentos teóricos à prática e domínio das terminologias adequadas	15	
2.2 Planejamento e implementação da Metodologia da Assistência de Enfermagem	15	
2.3 Habilidade e segurança na realização de técnicas/procedimentos de enfermagem	10	
2.4 Registro de enfermagem das atividades diárias	10	
Total de pontos	50	

OBSERVAÇÕES DOCENTE

Pontos fortes: _____

Aspectos a melhorar

ASSINATURA ALUNO

ASSINATURA DO DOCENTE

ANEXO II

Orientações e Roteiro para elaboração do Seminário

1. Título
 2. Apresentação (Descrição dos setores, atividades desempenhadas, fortalezas e fragilidades)
- MATRIZ SWOT

<p>S</p> <p>(STRENGTHS OU FORÇAS)</p> <p>Aqui deve constar as vantagens que o seu negócio possui em relação aos concorrentes ou ao seu mesmo segmento de mercado. Ex: exclusividade em produtos.</p>	<p>W</p> <p>(WEAKNESSES OU FRAQUEZAS)</p> <p>Aqui você deve destacar os pontos negativos relativos ao quadrante anterior, ou seja, é preciso entender quais e quantos problemas que sua empresa tem em relação à concorrência. Ex: preço alto.</p>
<p>O</p> <p>(OPPORTUNITIES OU OPORTUNIDADES)</p> <p>Aqui deve constar os fatores externos que influenciam positivamente o seu negócio. Ex: profissionais capacitados terceirizados.</p>	<p>T</p> <p>(THREATS OU AMEAÇAS)</p> <p>Aqui estarão os fatores externos que comprometem o crescimento do seu negócio. É importante analisar o cenário econômico, a fim de prevenir situações futuras criando modos para aproveitar as oportunidades e reduzir riscos e perdas. Ex: concorrência</p>

Fonte: <https://www.doo.com.br/matriz-swot-e-a-gestao-da-qualidade>.

3. Considerações finais ou conclusões

ANEXO III

Orientações para apresentação oral dos Seminários

- 20 minutos de apresentação para cada grupo.
 - 10 minutos de discussão para cada grupo
 - 20 minutos para os docentes e encerramento
 - **FORMATO**
 - Utilizar meio audiovisual para a apresentação oral (Power point, Prezi, ou vídeo, etc).
- Fonte: Times New Roman ou Arial.
 - Identificação da instituição.
 - Nome da disciplina.
 - Nomes dos integrantes do grupo
 - Título do seminário
 - Nomes professores.
 - Data, cidade.

Instrumento de Avaliação do Seminário

- Grupo: _____
- Título do seminário: _____
- Data: _____ Início: _____ Término: _____

Critério de Avaliação/peso	4 (100-90)	3 (89-80)	2 (70-60)	1 (abaixo de 60)	Avaliação
Organização	O conteúdo do seminário assim como a sequência de apresentação ficou muito organizada	O conteúdo do seminário e sequência de apresentação foram organizados	O conteúdo e a sequência do seminário ficaram pouco organizados	O seminário ficou desorganizado	
Clareza/Entendimento	O seminário apresentado ficou muito claro	O seminário foi claro	O seminário apresentado ficou pouco claro	O seminário foi confuso	
Domínio do Conteúdo E criatividade na apresentação	Apresenta claramente e com domínio a temática com linguagem técnica adequada	Apresenta alguns conteúdos claramente com linguagem técnica adequada	Apresenta a temática com dificuldade, mas não tem com linguagem técnica adequada	Tem dificuldade para apresentar os conteúdos e linguagem técnica regular	
Distribuição das partes (trabalho em equipe)	Todos os membros do grupo participaram igualmente da apresentação	A maioria do grupo participou muito enquanto outros quase não participaram	Poucos componentes do grupo participaram muito enquanto muitos quase não participaram	A maioria do grupo não participou da apresentação	
Postura do corpo e contato visual na apresentação	Tem postura adequada e confiança. Faz contato visual com todos na sala durante a apresentação	Tem postura adequada e estabelece contato visual com todos na sala durante a apresentação	Algumas vezes tem postura adequada e estabelece contato visual	Tem postura inadequada e não estabelece contato visual durante apresentação	
Uso de tempo	Apresentou o seminário dentro do tempo estabelecido	Apresentou o seminário fora do tempo estabelecido (+5min)	Apresentou o seminário fora do tempo estabelecido (+10min)	Apresentou o seminário fora do tempo estabelecido (+15min)	
TOTAL					

ANEXO IV

ROTERIO DE ATIVIDADES DO ENSINO PRÁTICO CME

INDICADORES DE CONFORMIDADE ESTRUTURA E PROCESSO DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE (PPS)
CME
ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL
- Recursos humanos (nº. de trabalhadores, qualificação).
- Saúde do trabalhador (ergonomia, condições de trabalho).
- EPI (disponibilidade, uso e conservação).
- Política de acompanhamento em acidentes com material biológico.
- HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS:
- Há lavatório exclusivo para HM.
- Há dispensador de sabonete e papel toalha.
- Há dispensador de solução alcoólica em gel.
- Qual a frequência de higienização de mãos dos profissionais durante turno de trabalho.
- Os trabalhadores executam a técnica correta de HM.
AREA FÍSICA/INFRAESTRUTURA
- Dimensão das áreas (permite alocar bancadas, equipamentos, etc.).
- Tipo de iluminação (natural/artificial).
- Tipo de ventilação/climatização/ exaustão.
- Tipo de revestimento/acabamento do piso e parede.
- Há barreira física entre as áreas e o fluxo é unidirecional.
- Há controle de fluxo de pessoas nos diversos setores.
- Há Avaliação periódica dos equipamentos e esta é documentada.
- Observar como/quando se dá a limpeza (concorrente/terminal) das bancadas e equipamentos nos setores.
- Observar como/quando a equipe dos serviços gerais realiza a limpeza (concorrente/terminal) nos setores.
- Verificar se há norma e rotina técnica das atividades realizadas nos setores e sua atualização.
- Verificar se os profissionais são atualizados de forma sistemática para as atividades laborais no CME.
- A enfermeira participa da decisão de compra dos equipamentos, produtos e insumos usados no CME: limpeza, secagem, preparo, esterilização e guarda.
Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.
ETAPA OPERACIONAL: LIMPEZA E SECAGEM
- Controle de entrada e saída dos produtos para saúde.
- Critérios de seleção/separação para a limpeza.
- Técnicas de limpeza utilizadas.
- Equipamentos existentes.
- Características das pias e torneiras.
- Tipo de água utilizada.
- Tipo de detergente utilizado (produtos e concentração), são seguidas as orientações do fabricante? Qual o critério de troca das soluções de detergente?
- Qual o tempo de exposição padronizado?
- Tipo de escovas e esponjas
- Como é realizada a imersão do produto para saúde na solução? Utiliza seringa para fazer pressão negativa para remover as bolhas de ar dos lumens? Os produtos para a saúde são desmontados?
- A limpeza dos produtos para saúde, quando manualmente executada, se dá de peça a peça.
- Cuidados com resíduos de aspiração.
- Há sistema de validação periódica do processo de limpeza?
- O enxágue é realizado utilizando que tipo de água? Como se realiza este processo?
- Método de secagem: fonte térmica, fluxo de ar (ar medicinal, ar comprimido industrial, etc), tecido.
- Verificar se há inspeção do material durante a secagem.

ETAPA OPERACIONAL: PREPARO
- Controle de entrada e saída dos produtos para saúde.
- Inspeção com lente de aumento/ ou sem lente
- Critérios de seleção e preparo.
- Métodos e técnicas de empacotamento.
- Tipos de invólucros utilizados no setor; os critérios de seleção obedecem à legislação nacional; são adequados e condizem com o processo ao qual serão expostos.
- É feito o controle de reutilizações das embalagens de tecido.
- Observar e descrever a forma de seleção e organização das caixas de instrumental;
- Observar rotulagem da caixa (observar se a descrição do rótulo é adequada);
- Verificar se há manutenção preventiva periódica (restauração) do instrumental cirúrgico;
- Verificar a realização de teste de funcionalidade do instrumental e utilização de lubrificantes à base de água;
- Verificar a forma de codificação do instrumental: por cor ou gravações no metal das peças.
- Cuidados básicos na confecção de pacotes.
- Preparo de borrachas/oleados/faixa de smarch.
- Observar se há registro estatístico da produção do setor e como é realizado.
- Controle de qualidade: rotina de uso e tipos dos indicadores químicos e biológicos.
ETAPA OPERACIONAL: PREPARO DOBRADURA (ROUPA)
- Controle de entrada e saída dos produtos para saúde.
- Critérios de seleção e preparo.
- Métodos e técnicas de empacotamento.
- Tipos de invólucros utilizados no setor; os critérios de seleção obedecem à legislação nacional; são adequados e condizem com o processo ao qual serão expostos.
- Processo de conferência e seleção (capotes, campos, compressas e outros): observar e descrever a forma de seleção e organização dos materiais; observar se os tecidos de algodão cru são íntegros (sem rasgos ou costuras).
- Verificar a rotulagem do pacote (observar se a descrição do rótulo é adequada).
- Observar se são utilizados indicadores químicos nos pacotes e descrever a forma como são dispostos.
- Observar se há registro estatístico da produção do setor e como é realizado.
- Controle de qualidade.
- Princípios básicos na realização de dobraduras.
ETAPA OPERACIONAL: ESTERILIZAÇÃO
- Métodos de esterilização utilizados (físico, químico e/ou físico-químico).
- Tipos de autoclaves (gravitacional ou pré-vácuo), quantidade e distância entre os equipamentos.
- A área é adequada às atividades inerentes ao setor? A área permite a manobra dos carros utilizados para o carregamento dos aparelhos?
- À instalação dos aparelhos foi feita a qualificação: do projeto, das instalações, da operação e desempenho e certificação do processo?
- Parâmetros de esterilização utilizados para os ciclos de esterilização.
- Há laudo técnico comprobatório da qualificação térmica das autoclaves?
- Para a padronização dos ciclos de esterilização praticados foi feita a validação do processo de esterilização?
- É realizado o controle do número de ciclos/dia com detalhamento dos produtos para a saúde de cada carga.
- Verificar como é a rotina de limpeza das autoclaves; é realizada a limpeza da câmara interna diariamente? A que momento? Que produtos são utilizados e como são os procedimentos?
- Tipo de água utilizada no abastecimento do autoclave para a formação do vapor.
- É realizada a manutenção preventiva (semanal, mensal e anual)? Se sim: com que frequência e se há registros desses atendimentos técnicos. Quem realiza os serviços?
- Carregamento das câmaras: como é feito o carregamento da câmara? Ultrapassa ou não a capacidade recomendada? De que forma os produtos para a saúde são dispostos nos cestos e no rack? Há preocupação quanto aos espaços entre pacotes, pacotes e parede da câmara?

- Verificar se é feita a monitorização dos ciclos de esterilização (controle de qualidade): controle físico, químico e biológico. Quais? Com que frequência? Os resultados são registrados?
Realiza o registro da carga/ciclo? Se sim, de que forma?
ETAPA OPERACIONAL: GUARDA PPS ESTÉREIS (CME E UNIDADES CONSUMIDORAS)
- Controle de fluxo de pessoas, temperatura ambiental.
- Princípios básicos de assepsia.
- Como ocorre a comunicação com os setores consumidores?
- Qual o tempo de validade de esterilização praticado para os diversos materiais/invólucro?
- Que tipo de prateleiras? Qual a distância do piso, parede e teto? Qual o tipo de revestimento das prateleiras?
- São realizados registros de entrada e saída dos produtos para saúde?
- Os pacotes saem secos da autoclave?
- Em que momento os pacotes, após o descarregamento da câmara, são transferidos para as prateleiras de guarda dos produtos para saúde?
- Os produtos para a saúde são dispostos nas prateleiras de forma a facilitar a localização e identificação?
- Os produtos para a saúde são dispostos nas prateleiras de forma que os pacotes com datas de esterilização mais antigas estão na frente dos mais recentes, de forma a distribuir os lotes mais antigos por primeiro?
- Como é feito o controle de entrada e saída dos produtos para saúde?
Além dos produtos para a saúde reprocessados no CME existem outros materiais armazenados (materiais esterilizados descartáveis)?
ETAPA OPERACIONAL: DESINFECÇÃO QUÍMICA (CME E UNIDADES CONSUMIDORAS)
- Quais são os produtos e concentração utilizados.
- Como é feita a identificação dos desinfetantes. Realiza controle da concentração/pH do desinfetante?
- Qual o tempo de exposição padronizado?
- Como é realizada a imersão dos produtos para a saúde na solução?
- Há rotina de retirada de bolhas de ar de dentro dos lumens? É por pressão negativa ou injeta-se a solução desinfetante/esterilizante?
- Como é feito o registro por ciclo de desinfecção/esterilização dos produtos para a saúde?
- O enxágüe é realizado utilizando que tipo de solução? Como se realiza este processo?
- Como é feita a secagem das superfícies e lumens dos produtos para a saúde desinfecção?
- Como os produtos para a saúde são acondicionado após a desinfecção? Os materiais são para o pronto uso?
- Como são descartadas as soluções desinfetantes.
- Verificar como é feito o controle da entrada e saída dos produtos para saúde.

ANEXO V

ROTERIO DE ATIVIDADES DO ENSINO PRÁTICO CENTRO CIRÚRGICO

ANEXO VI

ROTEIRO DE ATIVIDADES DO ENSINO PRÁTICO AMI E CLÍNICA

Avaliando a gravidade do paciente crítico: estimando um prognóstico

• Calcular o índice APACHE II do paciente X

- Indicações da escala - Critérios considerados - Interpretação da pontuação obtida

Referência: Cardoso LGS, Chiavone PA. APACHE II medido na saída dos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva na previsão da mortalidade. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2013 maio-jun.; 21(3): [09 telas]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/pzmdFnPbLTjTm6779MjVshg/?format=pdf&lang=pt>.

Estudo farmacológico para o campo prático de UTI:

• Descrever indicação; diluição; via de administração em UTI; interações medicamentosas/efeitos colaterais; cuidados de enfermagem.

-Adenosina	- Precedex	- Adrenalina/Epinefrina	- Tridil	- Decadron
-Atropina	- Propanonol	- Noradrenalina/Norepinefrina	- Narcan/Naloxona	- Bicarbonato de Na ⁺
-Amiodarona	-Verapamil	- Dopamina	- Propofol	- Sulfato de Magnésio
-Atracúrio	-Midazolan	- Dobutamina	- Cetamina	- Hidantal
-Cedilanide	-Fentanil	- Nipride	- Transamin	- Tramal

ESTUDO CLÍNICO, FARMACOLÓGICO E SAE

1. Apresentação da anamnese e exame físico
2. Estudo clínico (fisiopatologia) das doenças existentes – conceito, manifestações, prognóstico e tratamento esperado
3. Estudo farmacológico das medicações em uso – indicação, reação adversa e cuidados de enfermagem (diluição, administração, segurança etc)
4. Exames laboratoriais e de imagem alterados e sua relação com as patologias apresentadas
5. SAE
6. Plano de Alta

Governo do Estado de Rondônia Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro Universidade Federal de Rondônia	Nome do Paciente:				
	Idade:	Enf:	Leito:	Tempo de Internação:	Data:
	Diagnóstico Médico:			Médico Responsável:	
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM – SAE CLÍNICA MÉDICA					
Diagnóstico de Enfermagem					
()	()	()	()	()	()
()	()	()	()	()	()
()	()	()	()	()	()
()	()	()	()	()	()
()	()	()	()	()	()
()	()	()	()	()	()
()	()	()	()	()	()
PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM		HORÁRIO	EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM		
Ac. Enf. UNIR:			Prof. UNIR:		

BALANÇO HÍDRICO							SSVV e GLICEMIA							
HORÁRIO	GANHOS		PERDAS				Horário	PA	FC	T	P	FR	GLICEMIA	
	Infusão EV	Alimentação O/P/E	Micção/Diurese	Evacuações	Drenos/Curativos	Êmese								
TOTAL GANHO:		TOTAL PERDIDO:												
TOTAL GERAL:							Peso Diário:			Circunferência Abdominal:				
Informações adicionais							Resultados de Exames							
Data do acesso venoso:							Hb:			Uréia:				
Data do cateterismo vesical:							Ht:			Creatinina:				
Data da sondagem nasogástrica/enteral:							Plaquetas:			Proteínas:				
Data da inserção do dreno:							Leucócitos:			TGO:				
Local: Caracterização das lesões							Sódio:			TGP:				
							Potássio:			Bilirrubina:				
Grau:														
Dimensão:														
Nível de dor (0 a 10):														
Preparo para exame:														